

310

**ESTUDO DE RECEPTORES OPIÓIDES EM CORTEX CEREBRAL E HIPOCAMPO DE RATOS SUBMETIDOS A ESTRESSE CRÔNICO POR IMOBILIZAÇÃO.** Dantas, G. e Dalmaiz, C. (Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

Em estudos realizados em nosso laboratório observou-se que ratos submetidos a estresse crônico por imobilização apresentavam hiperalgesia, ou seja, o limiar da dor se encontrava diminuído. Outros estudos sugeriram que este efeito possivelmente seria devido a alterações no sistema opióide endógeno. O objetivo do presente estudo foi verificar o número de receptores opióides em hipocampo e córtex frontal, que são estruturas do sistema límbico envolvidas com estresse, memória e dor, em ratos submetidos a estresse crônico por imobilização em relação a animais controle (não submetidos ao estresse). Foi realizado *binding* de naloxone, um antagonista dos receptores opióides  $\mu$ . Ratos Wistar, machos, com 60 dias no início do tratamento foram divididos em grupos controle e estresse crônico e estes foram submetidos à imobilização, 1 hora por dia por 40 dias. Ao final do tratamento os ratos foram decapitados e as membranas das estruturas foram preparadas para o experimento. As membranas foram incubadas com o ligante radioativo, para se obter o *binding* total. Para o *binding* inespecífico, foram incubadas adicionalmente com ligante não marcado. O *binding* específico foi obtido da diferença entre o total e o inespecífico. Os experimentos mostraram que existe uma alteração no número de receptores disponíveis em ambas estruturas (diminuição nos estressados), mas sem diferença significativa na afinidade do receptor. Esta alteração pode ser parte da razão pela qual os animais cronicamente estressados são mais sensíveis à dor. O mecanismo pelo qual o estresse crônico altera o número de receptores não é conhecido, sendo necessários mais estudos no que concerne este parâmetro. Apoio: PRONEX, CNPq, PROPESQ-UFRGS.